Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

# *Avaliação da Prevalência de Retinopatia Diabética em Pacientes da Atenção Primária à Saúde do Município de Boa Vista (RR) com uso de Retinografia Portátil Não Midriática*

**Hiran Gonçalves da Silva**
Acadêmico do curso de Medicina Cathedral.
E-mail: hirangoncalves@hotmail.com

**Germana Bueno Dias**
Doutora, Docente do curso de Medicina Cathedral.
E-mail: germanabueno@yahoo.com.br

**Maria Christina Chagas Ferreira**
Mestre, Docente do curso de Medicina Cathedral.
E-mail: dra.christina.ferreira@gmail.com

**Contextualização**: O diabetes mellitus é uma doença crônica de alta prevalência mundial, atingindo mais de 828 milhões de adultos em 2022, e está fortemente associado a complicações microvasculares como a retinopatia diabética (RD), principal causa de cegueira evitável em adultos em idade produtiva. Em Boa Vista (RR), mais de oito mil pacientes diabéticos são acompanhados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), evidenciando a relevância do rastreamento precoce dessa complicação. **Objetivo**: Avaliar a prevalência de alterações fundoscópicas relacionadas à retinopatia diabética em pacientes acompanhados nas UBS urbanas de Boa Vista (RR), utilizando retinógrafo digital não midriático, e correlacioná-las com variáveis clínicas, laboratoriais e sociodemográficas. **Problemática**: Apesar da recomendação de rastreamento anual para pacientes diabéticos, menos de 20% deles realizam o exame periodicamente no Brasil, devido à escassez de oftalmologistas, à ausência de fluxos estruturados de encaminhamento e à baixa adesão. Como consequência, muitos casos são diagnosticados em estágios avançados, quando as alterações retinianas já são irreversíveis, comprometendo o prognóstico visual. **Método**: Estudo transversal, observacional e descritivo, com componente analítico, realizado em UBS urbanas de Boa Vista (RR). A amostra, por conveniência, contemplará no mínimo 100 pacientes diabéticos, com coleta de dados sociodemográficos, clínicos e laboratoriais e realização de retinografia bilateral com retinógrafo portátil Eyer 2, sem dilatação pupilar. As imagens serão avaliadas por oftalmologista via telemedicina e classificadas conforme a International Clinical Diabetic Retinopathy Severity Scale. A análise estatística será conduzida no Microsoft Excel e Stat Plus, com testes de Qui-quadrado, T de Student, ANOVA e correlação de Pearson, adotando significância de $p < 0,05$. **Conclusão**: Espera-se que o estudo contribua para a caracterização epidemiológica da retinopatia diabética em Boa Vista (RR) e demonstre a viabilidade da retinografia portátil não midriática como ferramenta de rastreamento na Atenção Primária, subsidiando políticas públicas locais de saúde ocular e propondo um fluxo estruturado de encaminhamento que possa reduzir a carga de cegueira evitável no município..

**Palavras-Chave:** Retinopatia diabética. Diabetes mellitus. Atenção primária à saúde. Rastreamento. Telemedicina.